

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

No dia 11 de fevereiro de 1858 a Imaculada Conceição apareceu à menina Bernadete Soubirous, na Gruta de Massabielle, perto da cidadezinha de Lourdes, no sudeste da França. Ao todo, foram 18 as aparições, acompanhadas de prodígios e seguidas de milagres. A notícia deste acontecimento espalhou-se pelo mundo e imitações da Gruta surgiram por toda a parte.

O cônego João Cordeiro da Silva, nascido em Taquari a 22/10/1873, durante os anos de sua formação, recebida em Porto Alegre da parte dos padres capuchinhos franceses, ouviu muito falar nas aparições, milagres e graças ocorridos em Massabielle e tornou-se grande devoto de Nossa Senhora de Lourdes.

Em 1925, por motivo do Ano Santo, o cônego Cordeiro peregrinou a Roma e Lourdes; maravilhado com o que viu em Massabielle, tomou a resolução de construir uma gruta nas cercanias de Porto Alegre. O ponto escolhido era fantástico; junto à cascata na Glória. Mas a propriedade não podia ser adquirida por questões de herança. Só em 1933 o problema se solucionou e a gleba foi comprada por um grupo de sacerdotes. O cônego Cordeiro sonhou com uma gruta monumental, mas a humilde Virgem encaminhou tudo para que surgisse uma construção simples, uma cópia da original. Com grande fé, pertinácia e com a ajuda generosa de Da. Matilde Py da Cunha e de outros benfeitores, o cônego João conseguiu o numerário indispensável para a execução da obra. Em começos de 1935 a firma “Irmãos Bassegio”, após abrir o caminho, roçar, limpar e aplainar o local, iniciou a construção, que com o trabalho de uns 20 homens, ficou pronta em 3 meses.

O sonho do cônego Cordeiro, acalentado por tantos anos, era agora uma admirada realidade. Porto Alegre, alegremente possuía sua Gruta. Estava pronta a Catedral Verde, erguida no Verde-Mar-da-Tranquilidade. Era 16 horas de 21/04/1935, um ensolarado domingo de Páscoa, quando D. J. Becker, com a presença de autoridades e de muitos fiéis, benzeu a Gruta, o altar, as imagens, a fonte. Durante as cerimônias, o Arcebispo proferiu as seguintes palavras proféticas. “Teremos neste sítio silvestre um local de romarias. Aqui as súplicas dos fiéis se entreterão com os gorjeios dos pássaros, o murmúrio das águas e o farfalhar das ramagens. Eu vejo, em espírito, grandes multidões aproximarem-se desta Gruta, cantando Ave, Ave, Ave Maria”.

Infelizmente o clero não deu conveniente atendimento religioso aos numerosos fiéis que ocorriam à Gruta. Só em 1946, Mons. Leopoldo Neis começou a promover a devoção a Nossa Senhora de Lourdes. Mas com sua morte ocorrida em 1966, tudo entrou em abandono. Em 1970, atendendo aos apelos dos devotos, Dom Vicente, resolveu colocar um sacerdote que assistisse aos fiéis e realizasse uma série de melhoramentos. Em 23/02/1971 chegou o Pe. Antonio D. Lorenzatto para efetuar esses intentos. A 21/01/1972 começou e ao declinar de 1973 concluiu as seguintes benfeitorias: canalização do córrego, aterro e terraplanagem do Parque,

-2-

lancheira, cozinha, residência do zelador, sanitários públicos, sala das lembranças, garagem, capela, sacristia, gabinete de aconselhamento e aposentos para o Pe. diretor da Gruta.

Todos os anos, no domingo mais próximo ao dia 11 de fevereiro, precedida de tríduo e procissão luminosa, realiza-se a Festa de Nossa Senhora de Lourdes, enquanto que no primeiro domingo de maio acontece a piedosa romaria. As milhares de placas de agradecimento provam que não se recorre em vão à Imaculada Conceição de Lourdes.

O Pe. Antônio Lorenzatto até hoje desempenha suas funções na Gruta de Nossa Sra. Da Glória, congregando milhares de devotos, tanto na procissão como na romaria. É momento de reafirmação da fé católica, que se renova todos os dias. É local de consagração a Nossa Sra. para onde acorrem pessoas dos mais variados locais do Brasil.

Por tudo isso, estamos propondo a inclusão das duas datas, o domingo mais próximo ao dia 11 de fevereiro, dia da Festa de Nossa Senhora de Lourdes, e o primeiro domingo de maio, dia da Piedosa Romaria, no Calendário de Eventos Oficiais de Porto Alegre.

Porto Alegre tem compromisso com sua população, independente de credos religiosos, devendo proporcionar a todos o máximo de atenção e condições para a realização de suas festas e eventos, contribuindo, inclusive, na valorização do turismo municipal através das diversas manifestações religiosas, como a Procissão de Nossa Senhora de Navegantes, a Via Sacra do Morro da Cruz, procissão de São Jorge, dentre tantas outras.

Rogamos a compreensão e colaboração de todos para a aprovação da presente proposta.

Sala das Sessões, 27 de maio de 2004.

ALDACIR OLIBONI

PROJETO DE LEI

Inclui a Festa de Nossa Senhora de Lourdes, realizada no domingo mais próximo ao dia 11 de fevereiro, e a Piedosa Romaria, no primeiro domingo de maio, no Calendário de Eventos Oficiais de Porto Alegre.

Art. 1º Ficam incluídas a Festa de Nossa Senhora de Lourdes, realizada no domingo mais próximo ao dia 11 de fevereiro, e a Piedosa Romaria, no primeiro domingo de maio, no Calendário de Eventos Oficiais de Porto Alegre.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.